

XIX CIC - CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Unifio

PARQUE URBANO:

SEUS BENEFICIOS PARA AS CIDADES

¹MELLO. J. P. C.; ²SORDI, C.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo

Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

INTRODUÇÃO

As áreas verdes nas grandes cidades possuem a função de melhorar a qualidade de vida da população através da recreação, paisagismo e preservação ambiental, agindo ao mesmo tempo nos aspectos físico e mental dos indivíduos. Desempenhando-se um papel eminentemente fundamental na paisagem urbana, onde as condições ecológicas das áreas verdes se assemelham as condições normais da natureza (apud BACCHI, 2017, p.18).

Para Hérica, Wilza e Dayanne (MELO; LOPES; SAMPAIO, 2017) a mudança súbita do ritmo de vida, trânsito, poluição, violência e o excesso da selva de concreto que chamamos de cidade tem sido o motivo do estresse e perigo. Isso levou ao aumento de procura por ambientes naturais nos últimos anos. Os parques passaram a ser considerados locais de conforto físico e psicológico para os moradores das cidades e de melhoria ambiental da cidade. O rápido crescimento urbano e as consequências causadas por esse crescimento, torna-se necessário pensar em novas ideias de proteção e preservação de espaços com potencial e características naturais para que haja uma melhora ambiental e na vida cotidiana.

De acordo com Hérica, Wilza e Dayanne (MELO; LOPES; SAMPAIO, 2017) isso levou o surgimento dos parques, como espaços livres, necessários para aperfeiçoamento e melhora da vida moderna dos habitantes, dando assim uma importância maior no ideal da utilização dos parques para o desenvolvimento das cidades.

Sobre os parques urbanos atualmente:

(..) com a temática da requalificação dos espaços urbanos, principalmente das áreas centrais das cidades, com a demanda crescente de espaços de recreação e lazer e com a introdução das dimensões ambiental e paisagística no planejamento, a temática do Parque Urbano assume papel central no desenvolvimento dos planos e projetos urbanos (MACEDO; SAKATA, 2010, p. 7).

METÓDOLOGIA

Essa pesquisa mostrará a necessidade de se ter parque urbanos em todas as cidades atualmente. Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica em artigos, sites e livros que abordam de maneira confiável e abrangente o tema apresentado nesta pesquisa, a fim de firmar o interesse no uso de massas verdes como parques urbanos.

A respeito das fontes de pesquisas, o livro (Parques Urbanos no Brasil, MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G.), o artigo de revista (Os Parques Urbanos na História da Cidade: percepção, afetividade, imagem e memória da paisagem Wilza Gomes Reis Lopes Dayanne Batista Sampaio), o artigo (Parque Urbano: Sustentabilidade e um Processo de Construção Social | CAU/GO, SILVEIRA, J.) e artigo (Paisagem e Ambiente, FERREIRA, L.) foram cruciais para entendimento do surgimento dos parques em relação as cidades e seus moradores. Já os artigo estudos (Benefícios Dos Parques Urbanos, MARTINS, R. T. P.; ARAÚJO, R. DE S.), (A importância dos parques urbanos para a manutenção da biodiversidade e benefícios socioambientais: Uma análise realizada no Parque do Flamengo, GRAÇA, P. K. DO C.; TELLES, F. P.) e (The importance of urban parks and green areas in improving the quality of life in citiesRA'E GA - O Espaco Geografico em Analise, SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T.) foram de suma importância para compreensão em como os parques urbanos afetam diretamente na qualidade de vida das pessoas, contribuindo diretamente para saúde física e mental, disponibilizando locais para exercícios físicos e relaxamento, também contribuindo com estudos sobre como colaboram com a economia local e do entorno.

RESULTADOS

John descreve (SILVEIRA, 2013) que os vazios urbanos das cidades brasileiras, surgiram a partir do pensamento de que faltava planejamento urbanos nas cidades, que favorecesse a implantação de parques urbanos. Porém depois da metade do século XX, quando a ideia da necessidade de lazer surgiu devido ao grande processo de urbanização, que eles acabaram virando uma necessidade e reinvindicação social.

Para Bani e Paulo Henrique (SZEREMETA; ZANNIN, 2013) os parques com condições ambientais ideias determinam a sua utilização para atividades físicas e o lazer. Assim ajudam a combater o sedentarismo e auxilia a promoção de bem estar e saúde, além de aumentar o nível de pessoas fazendo atividades físicas.

Para (MARTINS; ARAÚJO, 2014, p.38) parque urbano também proporciona:

(...) além do lazer, outras funções socioambientais relevantes são desempenhadas pelos parques urbanos destacando-se a psicológica, a reconstrução da tranquilidade, a recomposição do temperamento, atenuante de ruídos e condicionador do microclima, impondo a sua inclusão no planejamento e nas políticas públicas das cidades.

O parque urbano também influencia na questão econômica da região que é implantando, segundo Crompton, 2001 (apud BACCHI, 2017, p.37) "regiões onde existam parques podem aumentar cerca de 10% a 20% seu valor imobiliário, apesar dos impostos tornarem-se mais caros". Isso se deve ao fato de ocasionar uma maior movimentação de pessoas e turismo na região, resultando em maior investimento na área e consequente valorização.

CONCLUSÃO

Com base nos estudos e pesquisas realizados podemos considerar a grande necessidade em se ter parque urbanos em todas as cidades devido aos seus benefícios. Dando destaque na importância das áreas verdes em relação as atividades físicas ao ar livre. Levando em consideração os benefícios trazidos á saúde com essas práticas, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

Os parques urbanos geram também benefícios em relação ao sistema ecológico local, social, econômico e estético para as cidades e a população local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, L. I. E. P. Parque urbano. **Paisagem e Ambiente**, v. 55, n. 23, p. 20, 2007.

GRAÇA, P. K. DO C.; TELLES, F. P. A importância dos parques urbanos para a manutenção da biodiversidade e benefícios socioambientais: Uma análise realizada no Parque do Flamengo (Rio de Janeiro). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 13, n. 4, p. 741–765, 2020.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. Parques Urbanos no Brasil. [s.l: s.n.].

MARTINS, R. T. P.; ARAÚJO, R. DE S. Benefícios Dos Parques Urbanos. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 4, n. 10, p. 68–70, 2014.

MELO, H. M. S.; LOPES, W. G. R. L.; SAMPAIO, D. B. Os Parques Urbanos na História da Cidade: percepção, afetividade, imagem e memória da paisagem Wilza Gomes Reis Lopes Dayanne Batista Sampaio. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 05, n. 32, p. 103–118, 2017.

SILVEIRA, J. Parque Urbano: Sustentabilidade e um Processo de Construção Social | CAU/GO. Disponível em: https://www.caugo.gov.br/artigo-parque-urbano-sustentabilidade-e-um-processo-de-construcao-social/. Acesso em: 30 mar. 2021.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T. The importance of urban parks and green areas in improving the quality of life in citiesRA'E GA - O Espaco Geografico em Analise, 2013.